

# EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)  
Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos

Duração da prova: 120 minutos  
2004

2.ª FASE

## PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS B

### EXPLICITAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO E RESPECTIVAS COTAÇÕES

**GRUPO I – Análise de um texto literário – elaboração de respostas  
a um questionário** .....

**100 pontos**

**A – Aspectos de conteúdo – 60% da cotação atribuída a cada item**

(*Vide Explicitação das cotações por item.*)

- Compreensão da pergunta, demonstrada pela articulação adequada do par pergunta/resposta (10% da cotação atribuída a cada item)
- Interpretação fundamentada no texto e em pressupostos do conhecimento metaliterário (50% da cotação atribuída a cada item)

**B – Aspectos de organização e correcção linguística – 40% da cotação atribuída a cada item**

(*Vide Explicitação das cotações por item.*)

- Estruturação do discurso (10% da cotação atribuída a cada item)
- Correcção linguística (30% da cotação atribuída a cada item)
  - sintaxe e morfologia (ordem de palavras, concordância, regência, flexão)
  - léxico (variedade e adequação)
  - pontuação (observância de regras gerais)
  - ortografia (incluindo acentuação e usos convencionais da letra maiúscula)

(*Vide Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística – página C/2.*)

**Nota** – Os factores específicos de desvalorização deste grupo encontram-se definidos na página C/4.

### Explicitação das cotações por item

1.	.....	20 pontos
	Aspectos de conteúdo	(12 pontos)
	Aspectos de organização e correcção linguística	(8 pontos)
2.	.....	20 pontos
	Aspectos de conteúdo	(12 pontos)
	Aspectos de organização e correcção linguística	(8 pontos)
3.	.....	20 pontos
	Aspectos de conteúdo	(12 pontos)
	Aspectos de organização e correcção linguística	(8 pontos)
4.	.....	15 pontos
	Aspectos de conteúdo	(9 pontos)
	Aspectos de organização e correcção linguística	(6 pontos)
5.	.....	25 pontos
	Aspectos de conteúdo	(15 pontos)
	Aspectos de organização e correcção linguística	(10 pontos)

V.S.F.F.

139/C/1

**GRUPO II – Produção de um texto expositivo-argumentativo ..... 40 pontos**

A – Aspectos de conteúdo – 60% da cotação atribuída ao item ..... 24 pontos

- Compreensão do enunciado, demonstrada pela articulação adequada entre o tema e o texto produzido (5 pontos)
- Qualidade e adequação dos juízos de leitura formulados no texto produzido (11 pontos)
- Relevância das referências feitas à poesia de Cesário Verde (8 pontos)

B – Aspectos de organização e correcção linguística – 40% da cotação atribuída ao item ..... 16 pontos

- Domínio da construção do texto, revelado numa exposição estruturada com marcação de nexos lógicos (8 pontos)
- Correcção linguística (8 pontos)

(Vide Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística.)

**Nota** – Os factores específicos de desvalorização deste grupo encontram-se definidos na página C/4.

**GRUPO III – Resumo de um texto informativo-expositivo ..... 60 pontos**

A – Estrutura informacional (nível do conteúdo) – 40% da cotação atribuída ao item ..... 24 pontos

B – Estratégias discursivas e linguísticas – 60% da cotação atribuída ao item ..... 36 pontos

- Organização da informação (18 pontos)
- Correcção linguística (18 pontos)

(Vide Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística.)

**Nota** – Os factores específicos de desvalorização deste grupo encontram-se definidos na página C/6.

**COTAÇÃO TOTAL DA PROVA..... 200 pontos**

**Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística**

**Grupo I, Grupo II e Grupo III**

- Por cada erro de sintaxe ou de impropriedade lexical, serão descontados **dois (2) pontos**.
- Por cada erro inequívoco de pontuação ou por cada erro de ortografia, será descontado **um (1) ponto**.
- Por cada erro de acentuação ou por cada erro de utilização da letra maiúscula (cf. Nota), serão descontadas **cinco décimas (0,5) de ponto**.

Se um erro de ortografia (incluindo acentuação ou usos convencionais da letra maiúscula) for repetido, apenas será penalizada uma ocorrência.

Os descontos serão efectuados até ao limite da pontuação indicada no parâmetro da correcção linguística.

**Nota** – Os descontos por erro de utilização da letra maiúscula serão efectuados até ao máximo de **três (3) pontos** no Grupo I, de **um (1) ponto** no Grupo II e de **dois (2) pontos** no Grupo III.

## GRUPO I

A análise de um texto literário conduzida por um questionário visa avaliar as competências de compreensão e de expressão escritas.

Ao classificar as respostas do examinando, o professor deverá observar o domínio das seguintes capacidades:

- compreensão do sentido global do texto;
- adequação da resposta aos objectivos da pergunta;
- interpretação do texto através da identificação e da relação dos elementos textuais produtores de sentido, na base de informação explícita e de inferências;
- interpretação do texto fundada no diálogo entre as referências textuais, no seu contexto, e o leitor;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

### EXPLICITAÇÃO DE CENÁRIOS DE RESPOSTA

Os cenários de resposta que a seguir se apresentam consideram-se **orientações gerais**, tendo em vista uma indispensável aferição de critérios. **Não deve, por isso, ser desvalorizada qualquer interpretação que, não coincidindo com as linhas de leitura apresentadas, seja julgada válida pelo professor.**

1. Segundo os primeiros quatro versos do poema, a percepção que o «eu» tem da «Natureza» caracteriza-se «Às vezes» por uma intensidade inesperada: a realidade atinge o «eu» de forma física e directa («bate-me a Natureza de chapa / Na cara dos meus sentidos»). A imagem que abre o poema, funcionando como um símile da percepção da «Natureza» pelo «eu», torna particularmente impressivo o carácter físico e avassalador de tal percepção, associada às sensações de calor e de forte luz solar recebidas «num dia de Verão», ao abrir a «porta de casa». (Essa imagem é particularmente impressiva pelo facto de começar por ser referido o gesto de espreitar – vv. 1-2 – o que sublinha, por contraste, a violência e a surpresa da sensação que lhe corresponde.)
2. O «eu» sente-se «confuso», «perturbado» perante a intensidade da sua percepção da «Natureza», que tenta em vão compreender racionalmente. De facto, procura defender-se do choque que a força da sensação lhe causou, transformando-a numa questão racionalizável. Como não o consegue, permanece num estado de confusão e dúvida, que as reticências em final de estrofe sinalizam.
3. Através das perguntas da segunda estrofe, o «eu» põe em causa a sua vontade de «querer perceber», isto é, como modo de reagir ao seu estado de desorientação, o sujeito poético tenta libertar-se da própria necessidade de racionalizar, expressa na estrofe anterior. Assim, o «eu» sugere que é esse mesmo impulso da intelectualização (v. 5) a causa da sua perturbação momentânea perante a «Natureza».
4. A personificação presente nos versos 9-10 tem, entre outros, os seguintes valores expressivos:
  - intensificar a sensação percebida;
  - atribuir à «Natureza» um papel de fonte de sensações;
  - expressar uma relação física e directa entre o «eu» e a «Natureza»;
  - ...

**Nota** – Recorda-se que o enunciado da pergunta requer a apresentação de **dois** dos valores expressivos.

5. O último verso sintetiza a decisão definitiva do «eu»: «sentir» as sensações da «Natureza» tal como o seu corpo as recebe, sem se perguntar porquê.  
Como conclusão do poema e, nomeadamente, do raciocínio desenvolvido na última estrofe, este verso expressa que a sensação é sempre clara e simples e que apenas há que senti-la, o que implica o rejeitar da avaliação racional. Na verdade, tentar «perceber» dificulta, se é que não impede mesmo, o «sentir», que é um modo directo de aceder à realidade.

### **Factores específicos de desvalorização**

- O afastamento integral dos aspectos de conteúdo relativos a cada uma das perguntas do questionário implica a desvalorização total da resposta.
- Nos casos em que a cotação referente aos aspectos de conteúdo seja inferior a um terço do previsto para a pergunta, aplicar-se-á o princípio da proporcionalidade em relação à organização e correcção linguística.

Exemplo – Numa questão cotada com doze (12) pontos para os aspectos de conteúdo e oito (8) pontos para os aspectos de organização e correcção linguística, se o examinando obtiver três (3) pontos nos aspectos de conteúdo, a cotação para os aspectos de organização e correcção linguística será de dois (2) pontos, aplicando-se, sobre este valor, os eventuais descontos relativos aos factores de desvalorização no domínio da correcção linguística.

## **GRUPO II**

A produção de um texto expositivo-argumentativo visa avaliar, neste grupo, as competências de leitura crítica de textos literários e de expressão escrita.

Tratando-se de um item sem orientações precisas de resposta, o professor deverá observar, ao classificar o texto do examinando, o domínio das seguintes capacidades:

- formulação de juízos de leitura, a partir da experiência pessoal, manifestada na escolha de referências pertinentes;
- estruturação de um texto com recurso a estratégias discursivas adequadas à defesa de um ponto de vista;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

### **Factores específicos de desvalorização**

- O afastamento integral do tema implica a desvalorização total da resposta.
- Se o texto produzido apresentar um número de palavras inferior ou superior aos limites de extensão indicados na prova, o professor deverá descontar um (1) ponto por cada palavra, até ao máximo de quatro (4 × 1) pontos\*, à classificação obtida pela resposta do examinando, depois de aplicados todos os critérios definidos para este grupo. Nos casos em que, da aplicação deste factor específico de desvalorização, resultar uma cotação inferior a zero (0) pontos, deverá ser atribuída a este grupo a classificação de zero (0) pontos.

\* Valor equivalente a 10% da cotação total atribuída a este grupo.

### GRUPO III

O resumo de um texto não literário visa avaliar as competências de compreensão e de expressão escritas.

Ao classificar o resumo elaborado pelo examinando, o professor deverá observar o domínio das seguintes capacidades:

- compreensão da estrutura global do texto a resumir, manifestada numa selecção de tópicos convenientemente relacionados, que apresente o elenco de todas as ideias fundamentais;
- contracção da informação, traduzida numa extensão adequada aos requisitos enunciados na prova;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

#### EXPLICITAÇÃO DE CENÁRIOS DE RESPOSTA

Devem considerar-se os seguintes aspectos:

##### Estrutura informacional (nível do conteúdo)

- Preservação da informação nuclear do texto, através de:
  - manutenção dos tópicos:
    - visão primitiva do céu como um mundo superior, análogo à Terra;
    - mito recorrente da proximidade inicial do céu e da Terra e do seu afastamento posterior por acção de seres prodigiosos;
    - explicações míticas, baseadas em aparências, fonte das concepções geostáticas e geocêntricas do Universo;
    - explicações fantasistas, a par de descrições rigorosas: recurso a estrelas para localizar outros astros, constituição de constelações, estabelecimento de calendários e previsão de fenómenos;
  - manutenção da rede semântica relativa ao tema, no todo ou em parte, a qual deverá integrar vocábulos e expressões constantes do texto, ou seus equivalentes, tais como: povos primitivos, céu, outro mundo, acima da Terra, analogia, mitos, várias explicações, prodigiosamente, aparências, concepções *geostáticas*, *geocêntricas*, estrelas, posições dos astros, povos da Antiguidade, constelações, figuras no céu, planetas, antigos deuses, imaginação exaltada, calendários, rigor, prever, eclipses.

##### Estratégias discursivas e linguísticas

- Organização da informação:
  - discurso conciso; opção por construções mais económicas: supressão de expressões sintácticas ou lexicais repetitivas; uso de vocabulário genérico que substitua expressões nominais mais específicas (hiperónimos e expressões englobantes com valor anafórico); uso de frases complexas;
  - manutenção do registo discursivo do texto-fonte, isento de marcas de enunciação do sujeito produtor do resumo;
  - utilização de articuladores discursivos que dêem coesão ao texto e evidenciem nexos lógicos;
  - controlo de mecanismos de coesão:
    - referencial: concepções míticas sobre o Universo; tentativas de explicação; fantasia e rigor;
    - temporal: povos primitivos, povos da Antiguidade, hoje.

Globalmente, o padrão do bom resumo será o texto de chegada que, em relação ao texto-fonte (TF):

- exiba um conteúdo informativo que preserve a macroestrutura do TF;
- seja coerente (ao nível da articulação das ideias) e coeso (ao nível dos mecanismos linguísticos usados).

### Factores específicos de desvalorização

- **Desvio dos limites de extensão**

Se o texto produzido pelo examinando apresentar um número de palavras inferior ou superior ao indicado na prova, o professor deverá descontar três (3) pontos por cada palavra, até ao máximo de dezoito pontos ( $6 \times 3$ )\*, à classificação obtida pela resposta do examinando, depois de aplicados todos os critérios definidos para este grupo. Nos casos em que, da aplicação deste factor específico de desvalorização, resultar uma cotação inferior a zero (0) pontos, deverá ser atribuída a este grupo a classificação de zero (0) pontos.

\* Valor equivalente a 30% da cotação total atribuída a este grupo.

- **Colagem ao texto-fonte**

Nos casos de colagem ao texto-fonte, o professor deverá adoptar um dos seguintes procedimentos:

- se o texto produzido pelo examinando constituir uma **colagem quase integral, mas não total**, de excertos do texto-fonte, o professor deverá descontar, em função do grau de colagem manifestado, entre nove (9)\*\* e dezassete (17) pontos à classificação obtida pela resposta do examinando, depois de aplicados os critérios definidos para este grupo;
- se o texto produzido pelo examinando constituir uma **mera colagem** de excertos do texto-fonte, o professor deverá descontar dezoito (18)\*\*\* pontos à classificação obtida pela resposta do examinando, depois de aplicados os critérios definidos para este grupo.

Sempre que, da aplicação deste factor específico de desvalorização, resultar uma cotação inferior a zero (0) pontos, deverá ser atribuída a este grupo a classificação de zero (0) pontos.

\*\* Valor equivalente a 25% da cotação atribuída ao domínio das estratégias discursivas e linguísticas.

\*\*\* Valor equivalente a 50% da cotação atribuída ao domínio das estratégias discursivas e linguísticas.

## GRELHA DE CLASSIFICAÇÃO

Com o objectivo de uniformizar o modo de preenchimento da grelha de classificação em anexo, solicita-se que o professor observe, para cada Código Convencional da Prova, os procedimentos que a seguir se descrevem.

Na primeira linha, deverá registar:

- a classificação referente aos aspectos de conteúdo e aos aspectos de organização e correcção linguística;
- as penalizações explicitadas nos factores específicos de desvalorização do Grupo II e do Grupo III, referentes ao desvio dos limites de extensão (Grupo II e Grupo III, alínea a)) e à colagem ao texto-fonte (Grupo III, alínea b)).

Na segunda linha, deverá registar a classificação global atribuída à resposta a cada um dos itens. No espaço respectivo da coluna da direita, deverá registar a classificação final da prova.

De acordo com estas orientações, apresenta-se uma grelha de classificação com exemplos de preenchimento:

EXAMES NACIONAIS DO ENSINO SECUNDÁRIO 2004 - 2.ª FASE

GRELHA DE CLASSIFICAÇÃO - PORTUGUÊS B (Cód. 139)

Código Convencional da Escola	Código Convencional da Prova	GRUPO I 100										GRUPO II 40			GRUPO III 60				TOTAL DA PROVA 200 PONTOS
		1.		2.		3.		4.		5.		C 24	F 16	D Aplicação do Factor de Desvalorização a)	C 24	F 36	D Aplicação dos Factores de Desvalorização		
		20		20		20		16		28							a)	b)	
		C 12	F 8	C 12	F 8	C 12	F 8	C 8	F 8	C 16	F 10								
		(C + F)		(C + F)		(C + F)		(C + F)		(C + F)		(C + F - D)*			(C + F - D)*				
....	....	6	4	7	5	4	3	9	6	10	7	14	10	—	13	28	18	—	108
		10		12		7		15		17		24			23				
....	....	7	5	8	4	7	4	8	5	12	8	18	12	3	14	20	—	—	129
		12		12		11		13		20		27			34				
....	....	5	3	4	2	5	2	6	3	10	6	12	11	2	10	6	6	10	67
		8		6		7		9		16		21			0				